



## Pequena nota do Presidente da FAP

Num tempo tão exigente e difícil como aquele que vivemos, temos que reforçar aquilo que é uma visão solidária e inclusiva das atividades de uma instituição como a Federação de Andebol de Portugal.

O “Andebol 4 All” é um projeto que nos orgulha, e ao qual queremos dedicar cada vez mais e melhores recursos.

Seja na vertente dos cidadãos com deficiência motora, intelectual ou auditiva, seja na vertente dos cidadãos privados de liberdade.

Para isso, é fundamental uma formação adequada dos recursos humanos que podem garantir o sucesso de projetos desenhados com muito carinho e com muita esperança.

Esta é mais uma iniciativa nesse sentido que esperamos tenha êxito, e possa convocar cada vez mais agentes para um desafio coletivo em que estou certo, todos nos revemos.

Porque este é um tempo de solidariedade e compreensão acrescidas, construídas na prática e não com meras palavras de intenção.

É esse caminho que queremos percorrer!

Bem Hajam,

O Presidente da Federação de Andebol de Portugal

Ulisses Manuel Brandao Pereira



EM CAMPO SOMOS TODOS IGUAIS  
A MAGIA PODE VIR DE QUALQUER UM!!!

## O ANDEBOL COMO MODALIDADE

O presente projeto tem como objetivo a implementação do Andebol em três áreas da deficiência - Motora (ACR), Intelectual e Auditiva no nosso país.

A implementação do projeto em Portugal é algo inovador no que diz respeito a área do Desporto Adaptado, e pretende minimizar, pela prática desportiva, as limitações inerentes à condição da pessoa com deficiência.

Esta ação destina-se, nesta fase, às pessoas com Deficiência Motora e com Deficiência Intelectual.

Podem praticar o Andebol em Cadeira de Rodas, pessoas com deficiência física que tenham comprometimento de membros inferiores, Lesão Medular, Amputação, Sequela de Poliomielite e outras disfunções que o impeçam de correr, saltar e pular como um indivíduo sem lesões também sendo alargado a pessoas sem deficiência.

Podem ainda praticar Andebol Adaptado as pessoas com deficiência intelectual, que sejam capazes de interpretar minimamente as regras, sendo que podem também fazer parte da sua equipa, numa primeira fase, pessoas sem deficiência.

A prática desportiva por parte das pessoas com deficiência, é muito útil no processo de inclusão social, pois permite-lhes reabilitar-se nos domínios motor, cognitivo, afetivo-social e psicológico.

Através da prática desportiva, a pessoa com deficiência melhora a sua condição física e assim alcança melhor performance nas atividades de vida diária.

De realçar que um benefício muito importante proporcionado pela prática desportiva é o reconhecimento social, pois a pessoa com deficiência passa a ser reconhecida também e essencialmente como atleta.

